

EMPREGO E DESEMPREGO

Após suspensão, FEE vai retomar pesquisa

Levantamento feito em 34 cidades chegou a parar por 8 dias por depender de custo no valor de R\$ 1 milhão

Após oito dias suspensa, a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) foi renovada por mais um ano. A assinatura do termo de cooperação entre FGTAS, FEE e Dieese prevê que o levantamento de dados sobre o mercado de trabalho em 34 municípios seguirá sendo feito, com custo de R\$ 1 milhão.

O secretário estadual do Trabalho e do Desenvolvimento Social, Catarina Paladini, que esteve presente na assinatura, ressaltou que a pesquisa é fundamental para orientar políticas públicas na área do trabalho.



ANDRÉ ÁVILA / CP MEMÓRIA

Mercado de trabalho é mapeado pelo estudo que se realiza há 24 anos

O levantamento é feito há 24 anos. O secretário havia participado de encontro no Ministério do Trabalho acertando detalhes para o prosseguimento da pesquisa. O levantamento envolve 50 pesquisadores e se dá no primeiro dia do mês. Um dos responsáveis pela PED, Rafael Cau-

mo, acredita que não haverá atrasos na divulgação. Segundo o presidente interino da FEE, Martinho Lazzari, a assinatura do termo com a renovação representa o fortalecimento da pesquisa. "Foi realizado um trabalho conjunto para manter o levantamento", destacou.

ENERGIA

Hidrelétricas afetam o ambiente

A destruição de parte da biodiversidade do Parque Estadual do Turvo e do rio Uruguai, devido à instalação de hidrelétricas, é tema de palestras do biólogo e professor Paulo Brack. Para ele, os problemas surgidos no rio Uruguai a partir das sete grandes hidrelétricas instaladas no eixo principal e no rio Canoas exemplificam o prejuízo de novos empreendimentos. Ele cita o comprometimento de peixes, plantas e outros organismos próprios dos rios, e a destruição de corredeiras, cascatas e florestas ao longo do rio Uruguai.

"Na região do Parque Esta-

dual do Turvo e do rio Uruguai há uma biodiversidade de animais, como onças, antas e espécies endêmicas de aves e peixes que seriam afetadas", afirma. Ele relata que novas hidrelétricas fariam desaparecer as matas ciliares por onde passam esses animais. Segundo a Fundação Gaia há planejamento para a implantação de 278 novas hidrelétricas na bacia do Uruguai. "Acreditamos que há alternativas melhores de energia. As hidrelétricas representam um tipo e energia do passado devido ao seu impacto ambiental e suscetibilidade à poluição", observou.



FABIANO DO AMARAL

Brack é biólogo e orienta sobre tema

BANCOS

Moody's avalia reestruturação

São Paulo – A Moody's avaliou como positiva para os bancos a resolução aprovada dia 30 de junho pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), obrigando as instituições a fazerem os próprios planos de reestruturação financeira em momento de estresse elevado. A exigência, na visão da agência, é positiva para o crédito na medida em que deve melhorar a transparência e a fiscalização regulatória.

As autoavaliações, que têm de ser feitas por todos os bancos com ativos que excedam 10% do PIB brasileiro, excluindo instituições de desenvolvimento, destinam-se a reduzir o uso de recursos do governo para apoiar bancos. "É um passo importante na criação de um regime regulatório", diz a classificadora em relatório ao mercado.

PREVIDÊNCIA

Refis consolida débito em julho

Brasília – A partir de amanhã contribuintes que aderiram ao Refis da Copa em 2014 podem consolidar débitos com a Previdência Social, inscritos ou não na dívida ativa. A consolidação é a fase na qual o devedor escolhe débitos que quer parcelar e define o número de parcelas. Também nesta fase a empresa pode abater da dívida total os descontos concedidos no pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido por causa de prejuízos em anos anteriores.

O prazo para consolidação das dívidas vai até dia 29 e os procedimentos estão disponíveis em <http://idg.receita.fazenda.gov.br>. O contribuinte precisará de certificação digital ou do código de acesso ao Centro Virtual de Atendimento (e-CAC).

FACEBOOK

Criptografia no messenger

Washington – O Facebook anunciou que vai oferecer opção de "criptografia de ponta a ponta" para os usuários do messenger, seguindo a tendência em direção a uma maior segurança e proteção contra a exposição nas redes sociais. As "conversas secretas", como será chamada a nova função, somente poderão ser lidas pelo remetente e pelo receptor das mensagens.

"Oferecer mais caminhos pa-

ra as pessoas compartilharem de forma segura é um passo importante para tornar o mundo mais aberto e conectado", assinalou o vice-presidente do Facebook, David Marcus. No início do ano o Facebook começou a implementar esse tipo de criptografia de ponta a ponta no seu serviço de mensagens WhatsApp. Google, Apple e outras empresas de tecnologia tomaram iniciativas semelhantes.

JOGOS OLÍMPICOS

Moedas comemorativas

Brasília – O Banco Central (BC) assinou acordo de cooperação com a Casa da Moeda para que sejam ampliados os canais de venda de moedas comemorativas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A partir de amanhã a Casa da Moeda passará a vender as moedas por meio do site do Clube da Medalha do Brasil, no endereço <https://www.clubedamedalha.com.br>.

As compras poderão ser feitas com boleto bancário, cartão de crédito ou cartão de débito. As moedas estão disponíveis desde sábado para venda na loja oficial dos Jogos, na Praia de Copacabana (RJ). Também podem ser feitas na página do Banco do Brasil ou em algumas agências, ou ainda em dependências do Banco Central. A lista está em <http://goo.gl/OZrXPW>.

INDICADORES

Inflação chinesa perde força

A inflação da China desacelerou de 2% em maio para 1,9% em junho, com crescimento em ritmo menor dos preços dos alimentos, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas. A perda de força na taxa dá mais fôlego ao Banco Central da segunda maior economia do mundo para adotar políticas monetárias.

IBOVESPA (08/07)

Alta de 2,16% (53.140 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 31,94	+2,70%
Petrobras PN	R\$ 9,84	+2,93%
Bradesco PN	R\$ 26,51	+2,75%
Ambev ON	R\$ 19,40	+1,57%
Petrobras ON	R\$ 12,30	+2,76%
Vale PNA	R\$ 13,02	+1,88%
BRF SA ON	R\$ 49,50	+1,00%
Vale ON	R\$ 16,19	+1,06%
Itausa PN	R\$ 7,80	+2,90%
Cielo ON	R\$ 35,00	+1,33%
JBS ON	R\$ 9,88	+3,35%
Global 40	904,597 centavos de dólar	+0,68%

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO	
08/07: R\$ 3,2957 e R\$ 3,2966	
07/07: R\$ 3,3609 e R\$ 3,3617	
■ PARALELO	
08/07: R\$ 3,3600 e R\$ 3,4600	
07/07: R\$ 3,4200 e R\$ 3,5200	
■ PTAX	
08/07: R\$ 3,2962 e R\$ 3,2968	
07/07: R\$ 3,3382 e R\$ 3,3388	
■ TURISMO	
08/07: R\$ 3,2770 e R\$ 3,4370	
07/07: R\$ 3,2970 e R\$ 3,4970	

■ EURO E OURO | BMF

08/07: R\$ 3,82/cotação venda	
08/07: R\$ 143,00 (-2,05%)	

TAXAS

Selic: R\$ 14,25%	
TJLP: 7,5%	
Básica Financeira/Referencial	
TBF (07/07 a 07/08): 1,0495%	
TR (07/07 a 07/08): 0,2078%	

POUPANÇA

11/07: 0,6635%	
12/07: 0,6923%	
13/07: 0,7132%	
14/07: 0,6945%	
15/07: 0,6834%	
16/07: 0,7217%	
17/07: 0,6795%	

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00	
Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)	
1º: R\$ 1.103,66	
2º: R\$ 1.129,07	
3º: R\$ 1.154,68	
4º: R\$ 1.200,28	
5º: R\$ 1.398,65	

IRPF | Venc. 4ª cota 29/7: 3,27%

Ano-calendário 2015 até março	
■ Isento até R\$ 1.787,77	
■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08: R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29	

■ 15%, dedução de R\$ 335,03: R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43	
■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96: R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81	
■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15: Acima de R\$ 4.463,81	

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98	
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68	

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado	
Até R\$ 1.556,94: 8%	
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%	
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%	
Autônomo	
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto	

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (junho): R\$ 465,03	
alta de 4,86% no mês	
■ Iepe/Ufrgs (maio): R\$ 779,90, alta de 2,12%/mês e alta de 17,51%/12 meses	

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (junho): 0,35%	
INPC/IBGE (junho): 0,47%	
IGP-M/FGV (junho): 1,69%	
Acumulado em 12 meses	
IPCA/IBGE: 8,84%	
INPC/IBGE: 9,49%	
IGP-M/FGV: 12,21%	

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (junho): 1,52%	
Acumulado 12 meses: 6,4%	
IGP-DI (junho): 1,63%	
Acumulado 12 meses: 12,32%	

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs